

Centro Universitário UnirG

Curso de Educação Física

APUG-SSind - Seção Sindical do ANDES-SN

PROJETO

Curso de Extensão

Filosofia, Corporeidade e Cinema

Coordenador:

Prof. Me. José Carlos de Freitas

Colaboradores:

Prof. Me. Paulo Henrique Costa Mattos

Prof. Me. Joel Moisés Silva Pinho

Gurupi-TO, 1º Semestre de 2013.

I - APRESENTAÇÃO

A filosofia, desde o seu nascimento, ao refletir sobre o homem, construiu uma antropologia fundada na dualidade forma/matéria, alma/corpo, espírito/carne. A abordagem, independentemente dos privilégios desigualmente distribuídos entre as duas partes, nunca foi excludente no sentido de não prever o corpo como objeto digno de consideração. Abordar a alma humana supõe ter que dizer sobre o corpo. E falar do corpo supõe o discurso da alma.

A abordagem filosófica inicial sobre o homem tinha, como propósito basilar, a questão da saúde como um todo: a do corpo e a da alma. Para todos os pensadores inaugurais da filosofia, a saúde humana deveria ser tutelada pela razão, sediada na alma. E sua presidência sobre o corpo era a maior garantia de felicidade para o homem.

Talhando a realidade humana sobre esta dualidade essencial, as correntes filosóficas foram se alinhando ora no acento da espiritualidade sobre o material, ora no material em detrimento do espiritual. O fato é que, no decorrer da história do pensamento, o corpo do homem foi objeto de variadas considerações. A maioria delas, mesmo querendo para ele o equilíbrio necessário, estipulando dietéticas pertinentes em favor de seu bem-estar, pensa o corpo como objeto. Ele não pensa, mas é pensado. Ele não move, deve ser movido. Ele não rege, deve ser regido. Reino da empiria, o corpo deve ser abrangido pela alma e a ele obedecer. Essa concepção praticamente patrocinou séculos de pensamento sobre o homem, com consequências concretas para o corpo, uma vez que se acreditou que ele não pensa mas é pensado, que ele não é sujeito mas objeto.

Se, em suas épocas, a dualidade antropológica progrediu com descompasso, quando se avaliava os atributos do corpo e da alma, foi, sem dúvida, a partir da Modernidade que as condições corporais vão adquirir dimensão desfavorável sem precedência. No passado, a razão se uniu à fé e, subsumida por ela, drastificou a realidade do corpo. Na Modernidade, a razão se junta à ciência experimental e, desse

enlace, outra coisa não restou ao corpo senão sua condição de cobaia, em prol de adestramento em favor do sistema.

Este curso visa, nos seis encontros previstos, possibilitar momentos de reflexão sobre as consequências que o corpo do homem sofreu com as cristalizações morais resultantes da própria racionalidade. No primeiro momento, quer discutir a ambição da Ciência em produzir corpos perenes, projeto este que supõe ainda mais a reificação dos mesmos. Quer discutir também as razões dos investimentos sobre o corpo e seus fracassos, expressos em mais controle e sofrimento. No segundo momento, quer trazer à reflexão acerca da possibilidade da Ciência em suplantar a natureza e conduzir à artificialidade radical da vida. Num terceiro momento, quer polemizar os limites da pesquisa científica sobre o corpo e as exigências do mercado das aparências que o instrumentaliza. Em outros momentos, o curso busca discutir a degradação do corpo diante dos programas presididos pelo sistema econômico que exige produtividade, lucro e ordem, em desfavor de uma vivência mais significativa da própria vida. De mesma forma, o curso também pretende debater a dualidade razão/emoção, espírito/carne, pensamento/desejo que produz juízos éticos sobre a vivência dos sujeitos, verificando também os ganhos ou perdas quando tais juízos levam a ações práticas em direção ao corpo do homem.

Para cada tema, haverá um texto-piloto, de leitura obrigatória, a motivar a leitura dos filmes, de modo a configurar-se num curso onde obra de arte e pensamento cumpram sua função de ilustrar-se mutuamente, fazer refletir e educar.

II - CARACTERIZAÇÃO

1 - Curso de Extensão Interdisciplinar.

2 - Áreas abrangentes: Filosofia, Saúde, Educação, Educação Física, Artes, Literatura, Antropologia, Psicologia, Moral, Ética, Epistemologia, Direito, Bioética, etc.

3 - Carga-Horária: 30 horas, distribuídas: a) Para o inscrito, em seis encontros de 5 horas; b) Para o professor coordenador, destinação de 4 horas semanais compensatórias na Carga Horária Diversificada, entendendo-se como compensatória não o acréscimo, mas a própria execução dos encontros.

4 - Horário de execução: o curso constituirá de 6 (seis) encontros na 2ª quarta-feira de cada mês que serão repetidos no último sábado de cada mês, considerando o cronograma abaixo, pautando-se pela seguinte preferência de inscrições: a) quarta-feira: alunos de cursos diurnos; b) sábado: alunos de cursos noturnos.

4 - Público-alvo: acadêmicos, professores e funcionários do Centro Universitário UnirG e das demais IES sediadas na cidade de Gurupi (UFT, IFTO, UNOPAR) e profissionais da educação da rede pública e privada.

5 - Vagas: 100 vagas, com possibilidade de ampliação para 150.

6 - Local: Salão Laudete Aires, sede da APUG-SSind, Gurupi-TO

7 - Duração: Fevereiro a Junho de 2013.

8 - Coordenação: Professor JOSÉ CARLOS DE FREITAS.

9 - Professores colaboradores: PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS e JOEL MOISÉS SILVA PINHO

11 - Parcerias: Centro Universitário UnirG/Curso de Educação Física e APUG-SSind - Associação dos Professores Universitários de Gurupi-TO.

12. Formas de Divulgação: Banners, Cartazes, Sítio do Centro Universitário UnirG (ASCOM), Sítio da APUG-SSind, Correio Eletrônico, Redes Sociais eletrônicas.

III - OBJETIVOS

1 - Geral:

Este curso tem, como objetivo geral, refletir sobre as formas de percepção ou conceituação de corpo, através das obras cinematográficas, relacionando seu conteúdo

com leituras de autores específicos da filosofia (Platão, Descartes, Marx, Merleau-Ponty, Herbert Marcuse, Michel Foucault, Nietzsche, Freud, Paula Sibilia, Theodor Adorno, Paulo Ghiraldelli, Zygmunt Bauman, Le Bretton, entre outros).

2 - Específicos:

A discussão proposta, por meio das narrativas cinematográficas, tem como objetivos específicos:

- ✓ Compreender o fenômeno *corporeidade* filosófica, através da arte cinematográfica;
- ✓ Perceber os programas incidentes sobre a vivência corporal em virtude de credos construídos sobre ele;
- ✓ Ter uma visão mais acurada sobre a corporeidade contemporânea;
- ✓ Identificar os tentáculos do mercado e da técnica como forjadores de disciplinamento sobre os corpos;
- ✓ Discutir o penitenciamento corporal imposto pelos padrões estéticos atuais;
- ✓ Refletir sobre o processo de alienação e exploração corporal na economia de mercado;
- ✓ Proporcionar uma fruição mais reflexiva a respeito das narrativas do Cinema.

IV - METODOLOGIA

O curso adotará metodologia com os seguintes desdobramentos:

- 1 - Apresentação contextualizada do filme ou do documentário;
- 2 - Exibição do filme;
- 3 - Exposição oral sobre o filme, com aplicação de um texto-piloto ou autor;
- 4 - Debate.

V - CONTEÚDO

1 – Filme: *Frankenstein de Mary Shelley (Mary Shelley's Frankenstein)*, direção de Kenneth Branagh, USA, 1994.

Texto: *O sonho de Frankenstein* (Jorge Coli).

2 – Filme: *Substitutos (Surrogates)*, direção de Jonathan Mostow, EUA, 2009.

Texto: *O corpo pós-orgânico* (Paula Sibilia).

3 – Filme: *A pele que habito (La piel que habito)*, direção de Pedro Almodóvar, ESPANHA, 2011.

Texto: *A produção farmacológica de si* (David Le Breton).

4 – Filme: *O Cavalo de duas pernas [(Asbe Du-Pa) (Two-legged horse)]*, direção de Samira Makhmalbaf, IRÃ, 2008.

Texto: *Os corpos dóceis* (Michel Foucault).

5 – Filme: *O cisne negro (Black swan)*, direção de Darren Aronofsky, EUA, 2011.

Texto: *As imagens de Orfeu e Narciso* (Herbert Marcuse).

6 – Filme: *Contos proibidos do Marquês de Sade (Quills)*, direção de Philip Kaufman, EUA/Alemanha/Inglaterra, 2000.

Texto: *Crise da individualidade: o corpo dá as caras* (Paulo Ghiraldelli Jr.)

VI- CRONOGRAMA

Encontros	Data/Horário		Filme	Tema	Carga horária
	4ª feira	Sábado			
1º	27 de março 19às 23 horas	23 de março 19às 23 horas	<i>Frankenstein de Mary Shelley</i>	O sonho de Frankenstein (Jorge Coli)	5 horas
2º	10 de abril 19às 23 horas	13 de abril 19às 23 horas	<i>Substitutos</i>	O corpo pós-orgânico (Paula Sibilia)	5 horas
3º	24 de abril 19às 23 horas	27 de abril 19às 23 horas	<i>A pele que habito</i>	A produção farmacológica de si (David Le Breton)	5 horas
4º	08 de maio 19às 23 horas	11 de maio 19às 23 horas	<i>O cavalo de duas pernas</i>	Os corpos dóceis (Michel Foucault)	5 horas
5º	22 de maio 19às 23 horas	25 de maio 19às 23 horas	<i>Cisne negro</i>	As imagens de Orfeu e Narciso (Herbert Marcuse)	5 horas
6º	05 de junho 19às 23 horas	08 de junho 19às 23 horas	<i>Contos proibidos do Marquês de Sade</i>	Crise da individualidade: o corpo das caras (Paulo Ghiraldelli Jr.)	5 horas

VII - BIBLIOGRAFIA:

GUIRALDELLI Jr., Paulo. O corpo. Filosofia e educação. São Paulo: Ática, 2007.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 2002.

LE BRETON, David. Adeus ao corpo. Antropologia e sociedade. Campinas: Papirus, 2008.

MARCUSE, Herbert. Eros e civilização. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

NOVAES, Adauto. (org.) O homem-máquina. A ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SIBILIA, Paula. O homem pós-orgânico: corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

VIII - ORÇAMENTO

O curso primará pela gratuidade das inscrições e certificação, ficando as possíveis despesas ao encargo de seu coordenador e da APUG-SSind - Associação dos Professores Universitários de Gurupi-TO.

A locação dos filmes está prevista para R\$ 30,00.

A aquisição de filmes não-disponíveis nas locadoras em R\$ 100,00.

Papel para impressão de certificados: previsão de R\$ 100,00.

Tinta para impressão: R\$ 50,00.

Água, Luz e Refrigeração: R\$ 200,00.

Lanches: R\$ 500,00.

Total dos gastos: R\$ 980,00.

IX - CERTIFICAÇÃO

A Certificação será feita pela APUG-SSind, com registro em Livro próprio. Para receber o Certificado, o inscrito ficará condicionado à participação de, no mínimo, 50% da carga horária. No Certificado será explicitado apenas o total de horas frequentado pelo inscrito, constante em Folhas de Frequência.

Gurupi, 22 de fevereiro de 2013.

Prof. JOSÉ CARLOS DE FREITAS
Coordenador

Prof. PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS
Professor Colaborador

Prof. JOEL MOISÉS SILVA PINHO
Professor Colaborador

ANEXO ÚNICO

FICHA DE INSCRIÇÃO

Acadêmico		Docente		Administrativo
Dia		Quarta-feira ()		Sábado ()
NOME				
Curso		Período	Matrícula	
RG			CPF	
Endereço				
Telefone			E-mail	